

7º Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão

De 16/05/2011 à 20/05/2011

ALTERAÇÕES ANTROPOMÉTRICAS EM ESCOLARES PRATICANTES DE NATAÇÃO

PATRICIA ESTHER FENDRICH MAGRI, MSc, pef.magri@hotmail.com ANDRESSA LOPES PEREIRA, Graduando, dessa_swimmer@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Alterações antropométricas, escolares, natação

O Projeto de extensão Natação na Escola atende escolares da rede pública de ensino de Joinville na faixa etária de 10 a 12 anos completos no ano em curso para ingresso e realiza três ações principais: orienta sobre os aspectos de segurança e sobrevivência nos diferentes espaços aquáticos, ensina os nados esportivos e acompanha o crescimento e desenvolvimento dos participantes, através de avaliações antropométricas que medem estatura, peso corporal e percentual de gordura. Estes dados são importantes para planejar as aulas, conhecer e acompanhar o crescimento e desenvolvimento dos aprendizes. Desta forma, o objetivo deste estudo foi verificar as alterações antropométricas dos escolares participantes do projeto de extensão Natação na Escola no período de 5 meses. A pesquisa foi do tipo comparativa descritiva. Participaram do estudo 86 jovens nadadores, sendo 43 meninos e 43 meninas. Os escolares participaram das aulas de natação com a frequência de 2 vezes na semana e duração de 45 minutos cada aula. Foram realizados o pré-teste e pós-teste, sendo coletados os dados de estatura, peso corporal e dobras cutâneas tricipital e subscapular, para posterior análise do percentual de gordura. Os dados foram analisados segundo o protocolo de Slaughter et al. (1988) e organizados por gênero a partir da tabela de referência proposta por Lohman (1987). Com os resultados torna-se possível destacar que após 5 meses de prática da natação, os meninos apresentaram um aumento de 3cm (passando de $152\text{cm} \pm 0,10$ para $155\text{cm} \pm 0,10$) na estatura, enquanto as meninas apresentaram o aumento de 2cm (passando de $147\text{cm} \pm 0,08$ para $149\text{cm} \pm 0,08$). Para o peso corporal, os dados masculinos passaram de $44,92\text{kg} \pm 11,15$ para $46,66\text{kg} \pm 11,90$, e os dados femininos de $41,55\text{kg} \pm 11,57$ para $43,70\text{kg} \pm 12,01$, respectivamente no pré-teste e pós-teste. Para o percentual de gordura, a classificação dos meninos no pré-teste foi de moderadamente alto e no pós-teste passou para alto. As meninas mantiveram a classificação moderadamente alto em ambos os testes. Assim, as alterações de peso acompanharam o aumento da estatura, para ambos os gêneros. O gênero masculino apresentou valores maiores de estatura e peso corporal, enquanto o gênero feminino apresentou valores maiores no percentual de gordura. Embora sejam valores elevados no percentual de gordura, as meninas conseguiram manter a classificação dentro de níveis moderadamente alto. Isto indica a necessidade de incentivar os jovens à prática de uma atividade física regular e estruturada para manter níveis normais ou mais baixos no percentual de gordura, ter uma vida mais saudável e evitar a obesidade.

Apoio / Parcerias: Escola Municipal Professora Zulma do Rosário Miranda

ISSN: 1808-1665